Sexta-feira, 4 de dezembro de 2015

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

A Paz é um dom divino no coração daqueles que confiaram suas vidas ao Pai Altíssimo.

A Paz na vida espiritual provém da renúncia de todos os resultados de suas obras. Por mais que o coração se esforce para transcender os próprios limites, em prol do cumprimento da Vontade de Deus, ele não se apega aos resultados nem em si, nos demais e nem em coisa alguma.

Nestes tempos, para não desgastar o coração nem o ânimo de seguir adiante, vocês devem manter-se em paz e cruzar os dias de conflito interno e de purificação com certa confiança no porvir, e não tão envolvidos com a transição que vocês ou outros vivem.

Deus lhes deu a oportunidade de se purificarem sob o dom de Sua santa Paz, ao amparo dos Seus Centros Marianos e em uma época na qual o caos ainda está começando o seu ciclo de expansão.

Felizes dos que se valem das dádivas entregues por Deus, porque Ele espera que, em um tempo próximo, vocês não estejam mais trilhando os caminhos básicos da própria transformação, mas que auxiliem os que terão de suportar o brusco despertar que viverão e as mudanças internas e externas que acontecerão com violência, por dizer de alguma forma, em todo o planeta.

Sejam mais simples, não Me cansarei de dizer-lhes, porque, quando descobrirem o dom da simplicidade, não enredarão mais a própria consciência nas coisas corriqueiras da vida e não perderão energia espiritual com conflitos que serão, de agora em diante, o comum viver da consciência humana e que, inclusive, crescerão em intensidade.

Tudo depende daquele que passa pela purificação e dos que estão ao seu redor. Se vocês aprenderem a viver tudo com naturalidade e sem espanto, poderão ajudar para que o processo de cada um seja menos doloroso.

Não lhes digo que sejam indiferentes diante das provas que vocês ou seus irmãos vivem, mas que tratem de trazer o bálsamo da simplicidade e da paz a essas situações, reconhecendo com maturidade o que deve ser transformado e encaminhando-se à limpeza do próprio lodo interior.

Sei que existirão reações internas e externas que vocês não poderão controlar e que apenas terão clareza sobre elas quando, em um momento de maior lucidez, refletirem sobre o que lhes acontece. Não pensem que não há solução para o que vivem, mas aos poucos tentem não se envolver tanto com os próprios processos.

Sejam mais diretos e, inclusive, mais frios consigo mesmos. Percebam um erro e tentem transformá-lo. Ao reconhecer que caíram e só se deram conta ao estar no chão, levantem-se e continuem a caminhar, pois mais adiante poderão abrir os olhos de outros, para que sejam evitadas tantas quedas.

Sirvam e sacrifiquem-se com paz e com valentia, porque o serviço abnegado os ajudará a descobrir a verdade da grandeza do Plano de Deus e que, no mundo e mesmo ao redor de vocês, existem maiores necessidades do que as suas e maiores problemas do que a própria purificação.

Amem os tempos em que vivem, na certeza de que o triunfo de Deus em suas vidas se gestará a partir dessas transformações que, às vezes, são incômodas, mas que sempre valerão a pena.

Na simplicidade de Minhas palavras, deixo-lhes Minha paz, para que recebam de Meu Espírito Divino tudo de que necessitam para consagrar a matéria.

Tudo seja em prol da manifestação da Vontade de Deus.

São José Castíssimo, pacificador e simplificador dos corações humanos